Primeiro registro de batracofagia por *Boana geographica* (Spix, 1824)

Cássia Vieira Domingos[1], Jaqueline Alonso da Silva[1], Karoline Ceron[1]*, José L.M.M. Sugai[1] & Diego José Santana[1]

[1] *Mapinguari – Laboratório de Sistemática e Biogeografia de Anfíbios e Répteis, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, CEP 79002-970, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.*

* *Corresponding author. E-mail: adenomera@gmail.com*

As análises dos hábitos alimentares e estratégias de exploração de recursos são de grande relevância para o entendimento da história natural das espécies, interações ecológicas e do fluxo de energia através dos ecossistemas (Falico *et al.,* 2012). Os anfíbios desempenham um papel importante tanto em ecossistemas aquáticos como também em ecossistemas terrestres (Whiles *et al.,* 2006) atuando tanto como predadores e presas, de uma variedade de invertebrados e vertebrados (Toledo *et al.,* 2007), incluindo até mesmo outros anfíbios (Cardoso e Sazima, 1977; Maneyro *et al.,* 2004; Ceron *et al.,* 2018).

Boana geographica (Spix, 1824) é uma perereca arborícola noturna pertencente à família Hylidae. Esta espécie é amplamente distribuída nas áreas tropicais do Norte da América do Sul, incluindo a Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Trinidad e Tobago, Peru, Suriname, Venezuela e Brasil (Fouquet *et al.,* 2016). No Brasil ocorre nas formações da Floresta Amazônica, Cerrado e Pantanal (Lima *et al.,* 2006; IUCN, 2018). São encontradas no interior e na borda de florestas, em ambientes lênticos e lóticos (Lima *et al.,* 2006).

Em 22 de Janeiro de 2018, durante uma saída de campo no Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari (18°15'87"S, 53°41'767"O, 450 m) no município de Alcinópolis, Mato Grosso do Sul, Brasil, nós capturamos um macho adulto de *B. geographica* (ZUFMS-AMP 11078, CRC = 43,18 mm) (Licença de coleta SISBIO #56729-3 e IMASUL #71/400151/2018). Durante a análise do conteúdo estomacal do mesmo, encontramos um indivíduo juvenil de *Scinax fuscomarginatus* (A. Lutz, 1925) parcialmente digerido (ZUFMS-AMP 11079, CRC = 17,88 mm) (Figura 1).

Figura 1: Macho adulto de *Boana geographica* (CRC = 43,18 mm) com o indivíduo juvenil de *Scinax fuscomarginatus* (CRC = 17,88 mm) encontrado em seu estômago. Barra de escala = 1 cm.

Scinax fuscomarginatus (Lutz, 1925) é uma perereca arborícola noturna pertencente à família Hylidae. Esta espécie é típica de áreas abertas e possui uma ampla distribuição ocorrendo na Argentina, Bolívia, no Paraguai e no Brasil em formações abertas do Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica (Leite Jr., 2008; Brusquetti *et al.,* 2014). Geralmente é encontrada em vegetação baixa ao redor de corpos de água temporários e permanentes (Ramos *et al.,* 2010).

A presença de vertebrados na dieta de anuros geralmente é restrita a grandes espécies, como já reportado para as espécies de *Ceratophrys, Leptodactylus, Lithobates* e *Rhinella* (ex.: Cardoso e Sazima, 1977; Maffei *et al.,* 2014). No entanto, pequenas espécies também podem apresentar este comportamento (Ceron *et al.,* 2017). *Boana geographica* é considerada uma espécie de porte médio (machos atingem até 55 mm e fêmeas até 75 mm) (Bartlett e Bartlett, 2003), já *S. fuscomarginatus* possui porte pequeno, atingindo pouco mais de 20 mm, o que possivelmente facilita sua ingestão. A maioria dos anuros, assim como *B. geographica,* são predadores oportunistas, na qual sua dieta resulta da disponibilidade de presas no local (Toft, 1980). Portanto, a predação do juvenil de *S. fuscomarginatus* por *B. geographica* enfatiza o generalismo da dieta desta espécie, assim como seu hábito oportunista.

AGRADECIMENTOS

KC é grata à Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul) por sua bolsa de estudos (#71/700.146/2017). DJS agradece ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por sua bolsa produtividade (311492/2017-7).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bartlett, R.D. e P. Bartlett. 2003. Reptiles and Amphibians of the Amazon. University Press of Florida, Gainesville, Florida, 448 pp.

Brusquetti, F., M. Jansen, C. Barrio-Amorós, M. Segalla, e C.F.B. Haddad. 2014. Taxonomic review of *Scinax fuscomarginatus* (Lutz, 1925) and related species (Anura; Hylidae). *Zoological Journal of the Linnean Society,* 171(4): 783-821.

Cardoso A.J. e I. Sazima. 1977. Batracofagia na fase adulta e larvária da rã-pimenta *Leptodactylus labyrinthicus* (Spix, 1824) Anura, Leptodactylidae. *Ciência e Cultura,* 29: 1130-1132.

Ceron, K., M.T. Moroti, R.A. Benício, Z.P. Balboa, Y. Marçola, L.B. Pereira e D.J. Santana. 2018. Diet and first report of batracophagy in *Leptodactylus podicipinus* (Anura: Leptodactylidae). *Neotropical Biodiversity,* 4(1): 69-73.

Falico, D.A., J.A. López e C.E. Antoniazzi. 2012. Opportunistic predation upon dragonflies by *Pseudis limellum* and *Pseudis paradoxa* (Anura: Hylidae) in the Gran Chaco region, Argentina. *Herpetology Notes,* 5: 215-217.

Fouquet, A., Q. Martinez, Zeidler, L. Courtois, E.A., P. Gaucher, M. Blanc ... e P. Kok 2016. Cryptic diversity in the *Hypsiboas semilineatus* species group (Amphibia, Anura) with the description of a new species from the eastern Guiana Shield. *Zootaxa,* 4084(1): 79-104.

Leite Jr., J.M.A., J.M. Sampaio, R.R. Silva-Leite, L.F. Toledo, D. Loebmann e J.R.S. Leite. 2008. Amphibia, Anura, Hylidae, *Scinax fuscomarginatus:* Distribution extension. *Check List,* 4(4): 475-477.

Lima, A.P, W.E. Magnusson, M. Menin, L.K. Erdtmann, D.J. Rodrigues, C. Keller e W. Hödl. 2006. Guia de Sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central. Attema design editorial, Manaus, 168 pp.

Lutz, A. 1925. Batraciens du Brésil. *Comptes Rendus et Mémoires Hebdomadaires des Séances de la Société de Biologie et des ses Filiales,* 93 (1925, vol. 2): 137-139.

Maffei, F., B.T.M. Nascimento e P.S. Bernarde. 2014. Cannibalism in the Smith Frog, *Hypsiboas faber* (Wied-Neuwied, 1821), in Southern Brazil. *IRCF Reptiles & Amphibians: Conservation and Natural History,* 21: 133-135.

Maneyro R, D.E. Naya, I. Rosa, A. Canavero e A. Camargo. 2004. Diet of the South American frog *Leptodactylus ocellatus* (Anura, Leptodactylidae) in Uruguay. *Iheringia Série Zoologia,* 94: 57-61.

Oliveira, S.V., A.O. Trindade, D. Pazinato, L. Ribeiro e L.H. Cappellari. 2009. Registro de *Trichodactylus panoplus* (Crustacea, Decapoda) na dieta de *Leptodactylus latrans* (Anura, Leptodactylidae), no sul do Brasil. *Biodiversidade Pampeana,* 7: 44-46.

Peterson. 2006. The effects of amphibian population declines on the structure and function of Neotropical stream ecosystems. *Frontiers in Ecology and Environment,* 4: 27-34.

Pombal, J.P. 2007: Notas sobre predação em uma taxocenose de anfíbios anuros no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia,* 24: 841-843.

Ramos, C.A., E. La Marca, L.A. Coloma, S. Ron e J. Hardy. 2010. *Hypsiboas geographicus.* Lista Vermelha da IUCN de Espécies Ameaçadas. Acessado em 8 de Setembro de 2018, http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T55487A11306008.en

Spix, J.B.V. 1824. Animalia nova sive Species novae Testudinum et Ranarum quas in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII-MDCCCXX jussu et auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae Regis. München: F.S. Hübschmann.

Toft C.A. 1980. Feeding ecology of thirteen syntopic species of anurans in a seasonal environment. *Oecologica,* 45: 131-141.

Toledo, L.F.; R.S. Ribeiro e C.F.B. Haddad. 2007. Anurans as prey: an exploratory analysis and size relationships between predators and their prey. *Journal of Zoology,* 271: 170-177.

Whiles, M.R., K.R. Lips, C.M. Pringle, S.S. Kilham, R.J. Bixby, R. Brenes, S. Connelly, J.C. Colon-Gaud, M. Hunte-Brown, A.D. Huryn, C. Montgomery e S.

Erythrolamprus almadensis. Instituto Butantan. Foto: Thais Guedes.